

7 A 10 DE JUNHO DE 2016 Sorriso - MT



Adaptabilidade e estabilidade de linhagens e cultivares de feijão-caupi de porte semiprostrado a diferentes ambientes em Pernambuco

Adaptability and stability of semi-prostrate cowpea genotypes to different Pernambuco environments

Antonio Félix da Costa⁽¹⁾, Emmanuelle Rodrigues Araújo⁽¹⁾, Maurisrael de Moura Rocha⁽²⁾, Kaesel Jackson Damasceno-Silva⁽²⁾, Maria da Conceição Martiniano de Souza⁽¹⁾, Vânia Trindade Barrêtto Canuto⁽¹⁾ e Venézio Felipe dos Santos⁽¹⁾

(1) Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA, Av. Gal. San Martin, 1371, Bairro Bongi, CEP 50761-000, Recife, PE. E-mail: felix.antonio@ipa.br, manucg@gmail.com, maria.martiniano@ipa.br, vania.canuto@ipa.br, venezio.felipe@ipa.br

(2) Embrapa Meio Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, B. Buenos Aires, CEP 64006-220 Teresina, PI. E-mail: maurisrael.rocha@embrapa.br, kaesel.damasceno@embrapa.br

Em programas de melhoramento genético, a avaliação da interação genótipo x ambiente é primordial, especialmente para a seleção de linhagens para a escolha de genótipos e para se determinar a interação entre eles e os diferentes ambientes de produção. O conhecimento dessa interação auxilia a indicação de novas cultivares. Este trabalho objetivou estimar parâmetros de adaptabilidade e estabilidade em genótipos de feijão-caupi de porte semiprostrado e selecionar genótipos com alta produtividade. Foram utilizados dados de rendimento de grãos de ensaios conduzidos nos municípios de Goiana, Serra Talhada e Araripina, nos anos de 2014 e 2015. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com vinte tratamentos (16 linhagens e quatro testemunhas) e quatro repetições. A adaptabilidade e estabilidade dos genótipos foram avaliadas de acordo com Eberhart e Russel (1966), utilizando como parâmetros a produtividade média da linhagem, coeficiente de regressão linear e desvios da regressão. Os genótipos diferiram quanto à adaptabilidade e estabilidade, sendo possível classificá-los em adaptados a ambientes favoráveis (um genótipo); estáveis (18 genótipos) e adaptados a ambientes desfavoráveis (um genótipo). O tratamento 19 (BRS Pujante) foi considerado adaptado a ambientes favoráveis, com alta produção, podendo ser indicado para cultivo em áreas irrigadas; dezoito genótipos mostraramse estáveis, sendo agrupados em linhagens com baixa, média e alta produtividade, destacando-se que cinco linhagens poderiam ser cultivadas em diferentes localidades sem prejuízo do seu rendimento. O tratamento 2 (MNC04-768F-16), com média produtividade, mostrou-se adaptado a ambientes desfavoráveis podendo ser, portanto, indicado para cultivo nas condições de adversidades climáticas no estado de Pernambuco.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, melhoramento genético, interação genótipos x ambientes.